



Comissão Episcopal Especial para a Amazônia

Entre os dias 04 e 09 de agosto a Amazônia ganha destaque no cenário mundial. Uma série de atividades governamentais e da sociedade civil mobilizam o território em vista de discussões e proposições que podem impactar diretamente a vida dos povos e da floresta, bem como repercutirem em toda a Casa Comum.

Compreendendo a importância desses eventos para a Amazônia e os reflexos que eles podem gerar em toda a vida que pulsa na Amazônia e fora dela e com o objetivo de apresentar as atividades e as propostas que estão sendo desenvolvidas, a Comissão Episcopal Especial para a Amazônia preparou esse material.

Boa leitura!

CÚPULA DA AMAZÔNIA



► O que é?

Também conhecida como conhecida como a **IV Reunião de Presidentes dos Estados Parte no Tratado de Cooperação Amazônica**, a Cúpula da Amazônia é um evento que reunirá, nos dias 8 e 9 de agosto de 2023 em Belém (PA), chefes de Estado dos oito países integrantes da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) para fomentar a cooperação entre os países que abrigam o bioma e outros parceiros em vista do desenvolvimento sustentável e outras agendas relacionadas à região.



► Quem participa?

São esperados na Cúpula da Amazônia os presidentes da Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, bem como representantes de entidades governamentais e civis das respectivas nações.

► Qual o objetivo do evento?

O objetivo da Cúpula da Amazônia é discutir um posicionamento conjunto entre os países amazônicos em relação ao desenvolvimento sustentável da região, por meio do diálogo e do fortalecimento das relações entre entidades governamentais e civis. Esse posicionamento será levado à Conferência do Clima das Nações Unidas, a COP28, que será realizada nos Emirados Árabes no final deste ano.

DIALOGOS AMAZÔNICOS



► O que é?

Durante os dias que antecedem a Cúpula da Amazônia, será realizada, entre 4 e 6 de agosto de 2023, no Hangar Centro de Convenções, em Belém (PA), os **“Diálogos Amazônicos”**.

Organizado pela Secretaria Geral da Presidência da República, os Diálogos são um **conjunto de iniciativas da sociedade civil** organizada com o objetivo de pautar a formulação de novas estratégias para a região.



► Quem participa?

Os Diálogos Amazônicos, evento pré-Cúpula, envolvem, desde a sua organização, representantes de entidades, movimentos sociais, academia, centros de pesquisa e agências governamentais, do Brasil e demais países amazônicos.

As atividades serão divididas entre **5 plenárias oficiais** (organizadas pelo Governo Federal, com ampla participação social) e **4 plenárias transversais**, somadas a **diversas atividades auto-organizadas** por entidades da sociedade civil, academia, centros de pesquisa e agências governamentais.

PROGRAMAÇÃO

► PLENÁRIAS OFICIAIS:

04/08: Plenária I – A participação e a proteção dos territórios, dos ativistas, da sociedade civil e dos povos das florestas e das águas no desenvolvimento sustentável da Amazônia. Erradicação do trabalho escravo no território;

05/08: Plenária II – Saúde, soberania e segurança alimentar e nutricional na região amazônica: ações emergenciais e políticas estruturantes;

05/08: Plenária III – Como pensar a Amazônia para o futuro a partir da ciência, tecnologia, inovação e pesquisa acadêmica, transição energética, mineração e exploração de petróleo;

06/08: Plenária IV – Mudança do clima, agroecologia e as socio-

bioeconomias da Amazônia: manejo sustentável e os novos modelos de produção para o desenvolvimento regional;

06/08: Plenária V – Os povos indígenas das Amazonas: um novo projeto inclusivo para a região;

► PLENÁRIAS TRANSVERSAIS:

04/08 – Mulheres da Panamazônia – Direitos, Corpos e Territórios por Justiça Socioambiental e Climática.

04/08 – Amazonas Urbanas

05/08 – Juventudes

06/08 – Amazônia Negra: Racismo Ambiental, Povos e Comunidades Tradicionais.

ASSEMBLEIA DOS POVOS DA TERRA PARA A AMAZÔNIA

► O que é?

Organizado pela Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), Assembleia Mundial pela Amazônia- AMA, o Fórum Social Pan Amazônico (FOSPA), além de movimentos, redes, coletivos, ativistas, instituições e organizações de povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, caboclos, negros, camponeses, artistas, religiosos, defensores da natureza, comunicadores, acadêmicos, mulheres e habitantes da Amazônia e de outras regiões do planeta, entre os dias 4 a 9 de agosto, será realizada a Assembleia dos Povos da Terra para a Amazônia, em Belém (PA).

Fruto de um processo vivido desde de 2020, esta convocatória tem acordado alguns documentos e propostas que foram levados ao conhecimento dos governos amazônicos. Esses documentos apresentam uma série de pro-



postas para que a Cúpula dos Presidentes da Amazônia adote mandatos claros e precisos, e constituem a base de um roteiro de iniciativas de ação no âmbito da próxima COP28 (Dubai), este ano, e rumo à COP30, que será realizada em Belém (PA), no Brasil, em 2025.

► Qual o objetivo?

A proposta da Assembleia dos Povos da Terra para a Amazônia é influenciar a Cúpula dos Presidentes e acordar um processo articulado de mobilização de todos os povos da Terra para salvar a Amazônia da atividade humana e das alterações climáticas, para travar as violações sistemáticas dos direitos dos povos e para promover alternativas para uma vida digna em harmonia com a natureza.

PROGRAMAÇÃO

Além da participação nos Diálogos Amazônicos, entre os dias 04 e 06, a Assembleia ainda prevê:

07/08 – Assembleia dos Povos da Terra para a Amazônia, na Aldeia Cabana.

08/08 – Marcha dos Povos da Terra para a Amazônia.

09/08 – Avaliação dos resultados da Cúpula dos Presidentes, e a aprovação do roteiro a seguir.



Comissão Episcopal Especial para a Amazônia